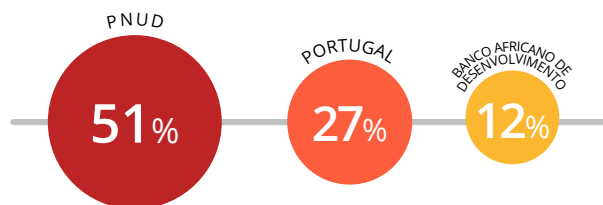


# Guiné-Bissau

Guiné-Bissau é um país de renda média-baixa e um país em desenvolvimento (PED) e um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID), com um Produto Nacional Bruto de 660 dólares per capita (2017) e uma população de 1.9 milhões de habitantes (2017). Na ronda de monitoria de 2018, Guiné-Bissau reportou 44 milhões de dólares recebidos em cooperação para o desenvolvimento.

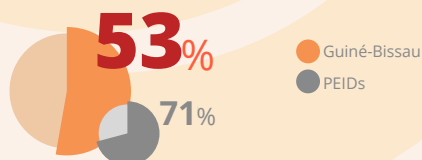
**Principais parceiros de desenvolvimento envolvidos na ronda de monitoria de 2018** (por valores desembolsados em 2017)



## 1. Plano nacional de desenvolvimento com foco em resultados

### Qualidade geral do plano e do quadro nacional de resultados

Estratégias para o desenvolvimento inclusivas, de alta-qualidade, e centradas em resultados são fundamentais para promover a autonomia dos países na gestão do seu próprio desenvolvimento, bem como para a implementação da Agenda 2030 e para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A qualidade do plano nacional de desenvolvimento em Guiné-Bissau é considerada **baixa (53%)**.



### O plano nacional de desenvolvimento...

... define prioridades, metas e indicadores



... inclui orçamento ou informação de custos



... está alinhado com os ODS



Relatórios regulares de progresso estão disponíveis

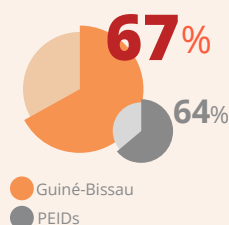


### Utilização do quadro nacional de resultados

O alinhamento dos parceiros de desenvolvimento com as prioridades nacionais é o alicerce da gestão de desenvolvimento autónoma. A monitoria da Parceria Global avalia se os programas e projetos: traçam objetivos a partir do plano nacional de desenvolvimento; incluem indicadores tirados dos quadros de resultado ou planos nacionais de desenvolvimento; utilizam dados e estatísticas nacionais para monitoramento; e envolvem o governo nas avaliações. Os três primeiros elementos fornecem dados oficiais para monitoramento do indicador ODS 17.15.1. Na Guiné-Bissau, o alinhamento dos parceiros de desenvolvimento com as prioridades do país foi **médio (67% - ODS 17.15.1)**.



ODS 17.15.1



Objetivos



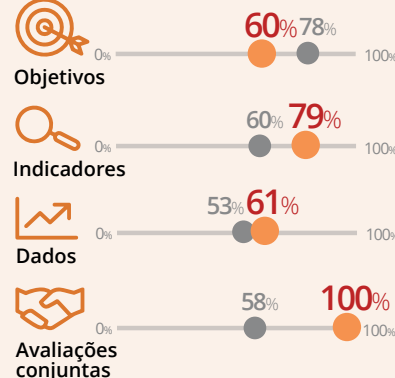
Indicadores



Dados



Avaliações conjuntas



## 2. Participação ativa de todos os atores do desenvolvimento

Na medida em que a participação inclusiva e equitativa de todos os atores do desenvolvimento é reconhecida como crítica para o sucesso das iniciativas para o desenvolvimento, a Agenda 2030 passa a requisitar a ação coletiva de toda a sociedade. A monitoria da Parceria Global examina o engajamento da sociedade civil e do setor privado através da perspectiva do governo e de interlocutores representativos destes atores.

### Qualidade do diálogo público-privado

Na rodada de monitoria de 2018, representantes do governo, representantes de pequenas, médias e grandes empresas e de organizações sindicais **não avaliaram** a qualidade do diálogo público-privado na Guiné-Bissau.

GOVERNO

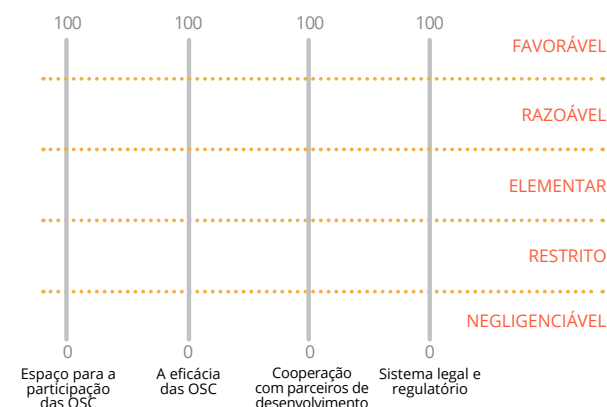
PMEs

GRANDES EMPRESAS

ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

### Contexto favorável às organizações da sociedade civil (OSC)

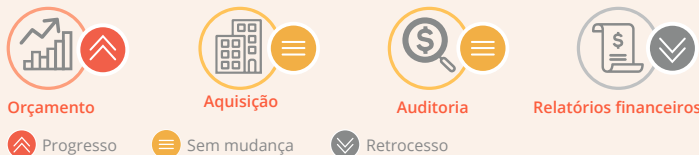
... **não foi avaliado** por representantes do governo, organizações da sociedade civil nem por parceiros de desenvolvimento na Guiné-Bissau na rodada de monitoria de 2018.



### 3. Qualidade e uso dos sistemas de gestão das finanças públicas

#### Fortalecimento dos sistemas de gestão das finanças públicas

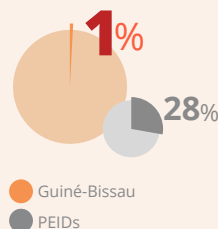
Sistemas eficazes de gestão das finanças públicas (GFP) são essenciais para a boa governança e para a realização dos objetivos de desenvolvimento. A Guiné-Bissau reportou **retrocesso** na qualidade dos sistemas de gestão das finanças públicas (GFP).



#### Uso dos sistemas nacionais pelos parceiros de desenvolvimento

O uso dos sistemas dos países pelos parceiros de desenvolvimento na cooperação para o desenvolvimento, ao mesmo tempo que reduz os custos de transação, também acelera o fortalecimento e a integração desses sistemas. Na Guiné-Bissau, o uso dos sistemas nacionais de gestão das finanças públicas (GFP) foi de **1%** em 2018.

#### Uso dos sistemas nacionais



#### Sistemas de monitoria e divulgação pública das dotações para a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres

Financiamento adequado e efetivo é essencial para atingir igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. A Guiné-Bissau **não possui** os elementos necessários para o monitoramento e implementação de dotações para igualdade de gênero e empoderamento das mulheres, **não atingindo** os requisitos do ODS 5.c.1.

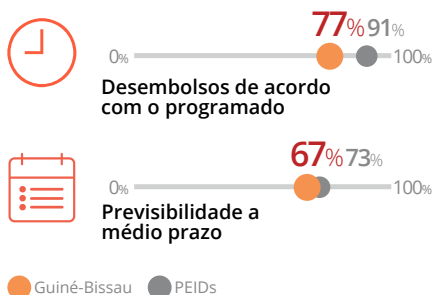


### 4. Previsibilidade e planejamento para o futuro

Informação atualizada e de alta-qualidade a respeito da cooperação para o desenvolvimento auxilia os governos no planejamento e gestão de recursos com foco em resultados. Além disso, permite aos parceiros de desenvolvimento coordenarem o suporte entre si, a fim de evitar a duplicação ou fragmentação de esforços.

A previsibilidade anual da cooperação para o desenvolvimento é **média**, com **77%** da cooperação sendo desembolsada de acordo com o programado. Previsibilidade a médio prazo é **média**, com **67%** da cooperação incluída nas previsões de financiamento para os próximos três anos.

#### A cooperação para o desenvolvimento é previsível



#### Sistemas para monitorar a informação sobre a cooperação para o desenvolvimento na Guiné-Bissau



### 5. Mecanismos de responsabilização mútua

A responsabilização mútua dos atores envolvidos é a base na qual os esforços para o desenvolvimento se sustentam para atingir compromissos conjuntos. A mesma aprimora a colaboração entre as partes e aumenta a eficácia para o desenvolvimento. Os mecanismos de responsabilização mútua possuem diversos componentes que reforçam a transparência e responsabilidade no país. O processo de monitoria da Parceria Global define e avalia a responsabilidade mútua através de cinco componentes. Guiné-Bissau não possui **nenhum** dos cinco componentes estabelecidos.

